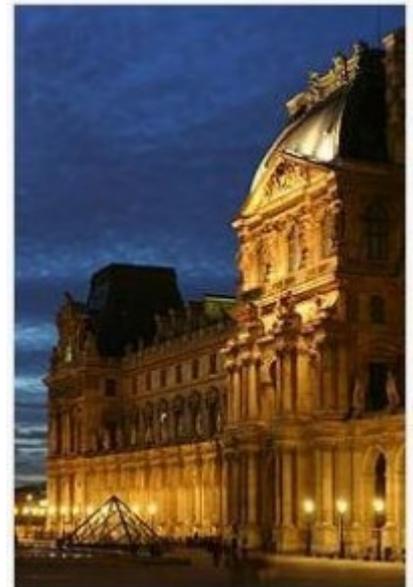


Inauguração do Museu do Louvre

Post Histórico (259)



Hoje, 10 de agosto de 1793, esta sendo inaugurado o *Museu Central das Artes*, com um acervo formado principalmente por pinturas confiscadas à família real e dos aristocratas que fugiram da Revolução Francesa, exibidas na Grande Galeria e no Salão Quadrado do Palácio do Louvre.

O público terá acesso gratuito, mas apenas nos fins de semana, ficando os outros dias reservados para o trabalho dos artistas que desejavam ali estudar as obras dos grandes mestres.

Gradualmente a coleção será expandida e ocupará muitas outras salas do Palácio que já foi a sede do governo monárquico desde a época dos Capetos.

A transformação do complexo de edifícios em museu iniciou em 1692, quando Luís XIV ordenou a criação de uma galeria de esculturas na Sala das Cariátides, estando então o palácio desabitado, tendo a corte se transferido para Versalhes. No prédio também aconteceram, a partir de 1699, os tradicionais salões de arte promovidos pela Academia de Pintura e Escultura, que atraíam multidões. De início organizados na

Grande Galeria, que de 1725 em diante passaram a acontecer do Salão Quadrado (*Salon Carré*), de onde derivou o nome destas exposições – *Salão*.

Por outro lado, entre 1750 e 1785 estes espaços foram reservados para exibição de obras-primas selecionadas das coleções reais, numa exposição que teve grande sucesso. Em vista disso, o Marques de Marigny, Superintendente Geral dos Edifícios do Rei, e seu sucessor, o Conde de Angivillier , desenvolveram a idéia de tornar o Louvre um museu permanente. O projeto se transformou em lei em 6 de maio de 1791, quando a Assembléia Revolucionária decretou que o palácio deveria ser um repositório de todos os monumentos das ciências e das artes.

NG Canela – Março de 2015